



AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS HORMONAIS, INDICADORES DO DANO MUSCULAR E DESEMPENHO FÍSICO DE ATLETAS DE FUTEBOL DE DIFERENTES IDADES EM DECORRÊNCIA DO FUTEBOL

BRUNO NUNES DA CRUZ (Autor), ANGELICA BARBOSA GONCALVES PINTO (Autor), DANIEL BARBOSA COELHO (Orientador)

Introdução: O futebol é um esporte caracterizado como uma atividade intermitente de alta intensidade. **Objetivos:** Avaliar as concentrações hormonais de testosterona e cortisol ao longo de uma temporada competitiva de uma equipe de futebol profissional. **Metodologia:** Participaram do estudo 23 atletas do sexo masculino de uma equipe da primeira divisão do futebol nacional, com idade média de $27,01 \pm 4,38$ anos, peso $69,82 \pm 6,66$ kg, altura $178,36 \pm 6,34$ cm, % gordura $9,86 \pm 3,03$ e $VO_2\max$ de $54,24 \pm 2,57$ mL/kg/min, os participante foram divididos em dois grupos de Jogadores titulares e reservas. Foram avaliadas as concentrações de cortisol e testosterona em cinco momentos ao longo de uma temporada competitiva com intervalo de 2 em 2 meses desde a apresentação dos atletas até o fim da temporada. **Resultados:** A avaliação dos resultados hormonais mostra que a concentração de cortisol foi maior no grupo de jogadores titulares em comparação aos jogadores reservas nos momentos três ($51,96 \pm 2,1$ e $24,64 \pm 2,8$ $\mu\text{g/dL}$) quatro ($61,07 \pm 2,3$ e $27,66 \pm 3,7$ $\mu\text{g/dL}$), seis ($60,96 \pm 2,3$ e $30,08 \pm 5,0$ $\mu\text{g/dL}$) e sete ($66,07 \pm 1,8$ e $38,69 \pm 5,5$ $\mu\text{g/dL}$) respectivamente ($p < 0,0001$). Já as concentrações de testosterona só diferiram entre grupos e somente no momento 1 entre titulares e reservas ($7,93 \pm 0,76$ e $6,08 \pm 0,40$ ng/dL) respectivamente (p

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto